Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro - Fundado em 1º de maio de 1917 - Ano 96 - Edição nº 134 - novembro de 2013

VITÓRIA É FRUTO DA LUTA E DA UNIDADE

FORAM 9,5% DE REAJUSTE NO SETOR NAVAL – O MAIOR DO PAÍS – E 7,5% NO GRUPO-19, COM 8% DE AUMENTO NOS PISOS

EEP

USIMECA

MAHLE

FABRIMAR

O protagonismo dos trabalhadores

Fechamos a campanha salarial de 2013 com várias conquistas. Foi com muita garra e unidade que a categoria mostrou que pode conquistar mais. As greves e paralisações mostraram aos patrões a nossa força. No Setor Naval, fechamos o maior acordo entre todas as categorias do país, 9,5% de aumento.

No Grupo-19, as negociações não avançavam inicialmente. Foi na decretação do estado de greve que a categoria virou o jogo. Os trabalhadores mostraram toda a sua indignação e exigiram seus direitos. A greve é uma reivindicação justa da classe trabalhadora. Che Guevara, em suas observações sobre o trabalho assalariado, não via saída para o trabalhador manter o seu padrão de vida, a não ser pela reivindicação justa de greve. Ao tratar das suas observações sobre a democracia, Nobbio dizia que a democracia não é coisa barata, é cara, pois os governos que se dizem democratas não arcam com as conseqüências nos momentos cruciais, assim, quando há uma greve forte, o governo passa a usar instrumentos repressivos tão fortes ou piores do que nas ditaduras militares. No Brasil há um forte desenvolvimento econômico, mas excludente, onde os ricos ficam cada vez mais ricos e os pobres cada vez mais pobres e oprimidos.

O Sindicato, entendendo seu papel na luta de classes, esteve em todos os atos e mobilizações. Debaixo de sol e chuva, com a garra e a disposição que os trabalhadores demonstravam. Foi esse protagonismo que fez com que os patrões voltassem a negociar. A categoria tem história de grandes mobilizações, de ser a vanguarda da classe trabalhadora. Essa é a nossa marca. Isso fez com que fosse apresentado os 7,5% e os 8% de piso, garantindo o aumento real e também elevando os pisos, outra meta nossa. Precisamos mudar este país e os metalúrgicos estão entendendo isto. Parabéns a toda categoria e ate as próximas lutas.

Redes Sociais

Facebook /sindimetalrio

/TVSindimetal

Acesse

www.metalurgicosrj.org.br

Participe

Mande seu vídeo ou link para imprensa@metalurgicosrj.org.br

Temas livres, participe!

Grupo-19: aprovado 7,5% de aumento e 8% no piso salarial

Os metalúrgicos do Rio aprovaram a proposta do Grupo-19 (Firjan) de reajuste salarial de 7,5%, sendo 8% para os pisos. Com isso, a categoria garante o aumento real nos salários de 1,81% acima da inflação. A campanha salarial deste ano foi marcada pela disposição de luta da categoria, sendo ela a grande protagonista de 2013. No Grupo-19, a primeira proposta, de 4,85%, sequer cobria a inflação do período. A segunda foi de 5,69%. Isso fez com que no dia 3 de outubro a categoria decretasse o estado de greve.

As paralisações começaram pelas empresas, sendo que quatro delas se destacaram. Na Armco, foi feita uma paralisação de três dias. Na Eletromar, uma assembleia atrasou em duas horas a entrada para o serviço. Na Fabrimar foram duas assembleias. E na Usimeca, os trabalhadores tiveram papel de vanguarda nesta campanha. Fizeram oito dias de greve. Isso fez com que os patrões voltassem a negociar e na segunda, dia 28 de outubro, eles apresentaram a proposta aprovada, que coloca os metalúrgicos do Rio dentro do patamar nacional de reajustes.

Para o presidente Alex Santos, “é necessário pensar as próximas campanhas salariais para que também se avance nas cláusulas sociais e não apenas no aumento. Porém, a categoria está de parabéns, pois mostrou força, fazendo importantes paralisações, o que só reforça a luta para as próximas conquistas”.

Setor Naval: categoria conquista 9,5%, o maior de todo o Brasil

Os metalúrgicos do setor naval conquistaram, em assembleia no dia 15 de outubro, o aumento salarial de 9,5%. Esse é o maior reajuste salarial do Brasil entre todas as categorias que já fecharam sua campanha em 2013. A conquista é fruto da luta dos metalúrgicos, com destaque para os trabalhadores do Eisa e do Rionave. Essa foi uma campanha diferente para a categoria, que começou em maio e que teve o seu final em outubro.

O índice de 9,5% representa um aumento real de 3,81%, com uma inflação do período de 5,69%. Esse valor é o maior registrado entre as diversas categorias de trabalhadores do Brasil, não apenas entre os metalúrgicos. Neste reajuste, o piso profissional qualificado passa a ter o valor de R$ 2.148,89. O piso de ajudante será de R$ 1.290,73. O esmerilhador terá um salário de R$ 1.615,12. Outra importante conquista foi em relação à hora-extra, que terá o acréscimo de 100% nos sábados, domingos e feriados e após as duas horas prestadas de serviço de segunda a sexta. Até duas horas, durante a semana, o acréscimo será de 50%. Os trabalhadores do setor naval também garantiram o aumento do cartão alimentação para R$ 280,00.

Para o presidente do Sindicato, Alex Santos, essa foi uma importante conquista dos metalúrgicos do setor naval. “Não foi uma campanha fácil, foi diferente, pois começamos em maio. Tínhamos combinado a mudança da data-base, o que acabou não se confirmando. Por outro lado, conquistamos o maior aumento real entre todas as categorias, isso mostra a força dos trabalhadores no Rio de Janeiro”.

Expediente

Meta é uma publicação do Sindicato dos Metalúrgicos RJ. www.metalurgicosrj.org.br. Tiragem: 15 mil exemplares.
Presidente: Alex Ferreira dos Santos.
Secretaria de Comunicação: Indalécio Wanderley Silva.
Jornalista responsável: Marcos Pereira - JP 24308 RJ Redação: José Roberto Medeiros - JP 34776 RJ Diagramação e Projeto gráfico: Paloma Oliveira
Endereço: Rua Ana Neri, 152, São Cristóvão. Tel: (21) 3295-5050.

Trabalhadores conseguem 8% em três empresas

Apesar de já fechada a campanha salarial, trabalhadores de três empresas conseguiram um aumento maior do que o acertado com o Grupo-19. Na Projetec, Jesiana e na Masterzinc, os funcionários vão receber 8%, ao invés dos 7,5% que está na convenção coletiva. Em outras empresas funcionários também estão lutando por um aumento maior.

Acidente marca ato da campanha na Fabrimar

O Sindicato realizou, no dia11, uma assembleia na porta da Fabrimar, no Jardim América. A atividade, no entanto, foi marcada por pequenos focos de tensão. O diretor Carlos Alberto (foto acima) sofreu um acidente após um funcionário da empresa avançar com o carro e prender sua perna. Ele foi levado pelo SAMU para o Hospital Getúlio Vargas, na Penha. Houve presença policial para registrar o fato. Em outro portão, outro funcionário da empresa também avançou com o carro e colocou em risco não apenas o dirigente da CTB, Maurício Ramos, como também outros trabalhadores.

A atividade prosseguiu apesar dos contratempos e foram passados aos trabalhadores informes sobre o projeto de lei de terceirizações. O diretor Roberto Fernandes explicou para a categoria os malefícios do PL 4330 que pode estender as terceirizações para a linha de produção, o que é proibido por lei hoje. A luta agora é pelo cartão alimentação.

Greve na Rassini chega ao fim com vitórias para os trabalhadores

Os trabalhadores da Rassini encerraram o processo de greve, que durou quatro dias, no mês de outubro. Após a movimentação da categoria foi conquistado 6% de antecipação, aumento no valor do cartão alimentação (que passou de R$ 240,00 para R$ 290,00), abono de R$ 300,00 junto com a segunda parcela do 13º Salário.

O diretor Alexandre Loyola saudou a movimentação da categoria: “foi uma greve muito vitoriosa, que mostra a força da categoria quando unida em torno de um objetivo. Os trabalhadores da Rassini e a direção do Sindimetal-Rio estão de parabéns pelas vitórias conquistadas”.

PELAS FÁBRICAS

Morte na Lansa. Sindicato cobra segurança para os trabalhadores

A direção do Sindicato esteve no dia 3 de outubro na Lansa Ferro e Aço, em Paracambi, para cobrar explicações, após a morte de um funcionário da empresa no dia anterior.

O diretor do Sindicato, Bira, informou que a entidade não conseguiu entrar no local para apurar as causas do acidente, mas conversando com trabalhadores conseguiu entender como ele aconteceu. “Um motor teria caído da ponte rolante. O motor desprendeu, caiu sobre uma [pessoa], e a outra recebeu uma pancada de alguma parte, algo que se desprendeu”, contou. De acordo com ele, o auxiliar de produção Ranyele Cardoso, 20 anos, teria sido atingido pelo motor e morreu, enquanto Gledison da Silva Leite, 21 anos, ficou ferido.

O Sindicato busca, desde maio, medidas de segurança adequadas à fábrica. O Sindimetal entrou com denúncia no Ministério Público do Trabalho e um pedido de fiscalização na Delegacia Regional do Trabalho.

Trabalhadores conseguem redução da jornada na Mahle

Chegou ao fim, no dia 31 de outubro, a greve na Mahle, em Queimados. Os trabalhadores conquistaram o aumento no cartão alimentação, que passou de R$ 250,00 para R$ 295,00 e foi iniciado um processo de redução de jornada de trabalho.

Em janeiro de 2014, a jornada será reduzida em 30 minutos aos sábados e sextas e em outubro mais 30 minutos totalizando uma hora de redução de jornada. Em janeiro de 2015, haverá um novo debate para uma nova redução. As horas do dia 31 foram abonadas, e por decisão dos trabalhadores o dia anterior será descontado somente as horas sem interferência na PLR e no remunerado.

O diretor do Sindicato, Bira, parabenizou os trabalhadores pela disposição de luta, que levaram às conquistas do cartão alimentação e a redução da jornada. “Foi uma greve complicada, pois a pauta da empresa era reduzir o valor do reajuste, cortar o transporte e diminuir seu quadro de funcionários”, declarou.

O presidente Alex Santos informou para os trabalhadores que o departamento jurídico do Sindicato ganhou o processo de reintegração do nosso Alexander (Blade), cabendo ainda recursos.

Sindimetal recebe congresso da UIS Metal e Mineração

O Sindimetal, entre os dias 23 e 25 de outubro, foi anfitrião do II Congresso da União Internacional de Sindicatos da Metalurgia e da Mineração (UIS MM), entidade criada em 2008 e que reúne 23 entidades filiadas espalhadas pelo mundo. O evento reuniu centenas de trabalhadores de mais de 20 países e debateu os problemas comuns enfrentados pelos trabalha-dores da categoria.

A abertura do congresso aconteceu no dia 23, na sede do Sindimetal. O Secretário Geral da Federação Sindical Mundial (FSM), Valentin Pacho, fez uma saudação na abertura valorizando os debates do Congresso: "As resoluções e debates do Congresso da UIS MM irão fortalecer a luta dos trabalhadores da metalurgia e da mineração em todo o mundo".

Os debates seguiram pelos dias 24 e 25 no Hotel Guanabara, no centro da cidade. O novo secretariado da UIS MM foi eleito no último dia de congresso (25) e, para assumir a secretaria geral da entidade, foi eleito o brasileiro Francisco Souza, que faz parte da base da CTB e da Fitmetal: "A entidade hoje vive um momento de grande fortalecimento em nível mundial. É papel de cada UIS atuar para que o sindicalismo de classe defendido pela FSM ganhe amplitude", declarou.

Trabalhadores têm conquistas no EEP

Os trabalhadores do EEP obtiveram várias conquistas após 11 dias em greve. O acordo foi feito no dia 28 de outubro, após uma reunião com a Petrobrás e depois com o Sinaval.

Após um impasse nas negociações, a categoria decidiu realizar uma grande passeata, no dia 28, que saiu do estaleiro, no Caju, e percorreu cerca de 7 Km, passando pela Avenida Brasil, Presidente Vargas e Rio Branco, até a sede da Petrobrás. O diretor Maurício Ramos ressalta que a garra dos trabalhadores em fazer essa grande manifestação mostrou a disposição da categoria na hora de buscar seus direitos.

Depois de uma reunião com a Petrobrás, com a direção do Sindicato e uma comissão de trabalhadores, foi feita uma negociação com o Sinaval e os representantes do EEP. O acordo garantiu o cartão alimentação de R$ 330,00 (sendo R$ 50,00 condicionado ao funcionário não ter faltas); manutenção do pagamento integral de outubro; e que não haverá punições ou perseguição por conta da greve. A empresa também se comprometeu a fazer um adicional de 30% na PLR caso a obra seja entregue até 30 de agosto de 2014, implementar um programa de promoções e fazer um estudo de mercado para avaliação dos salários.

Usimeca tem oito dias de greve

Os trabalhadores da Usimeca deram uma grande contribuição na campanha salarial deste ano. Eles fizeram uma greve que durou oito dias e que ecoou no patronato. A paralisação foi em repúdio às propostas iniciais do Grupo-19.

Os trabalhadores conquistaram o cartão alimentação no valor de R$ 75,00, cesta de natal em dezembro e o fim do crédito de férias. O diretor do Sindicato, Rogério Cavalca, parabenizou todos os trabalhadores que se mantiveram firmes com sol ou com chuva e enfrentaram com firmeza a greve por melhores salários.

Armco: trabalhadores conquistam 100% das reivindicações

Na intensificação das paralisações da campanha salarial, os trabalhadores da Armco também cruzaram os braços e ficaram três dias de greve. Ao final, os trabalhadores conseguiram 100% das reivindicações específicas da empresa. Eles receberam 7% de aumento antecipado, cartão alimentação de R$ 220,00, as mudanças na PLR e o plano odontológico.

Segundo o diretor Bladmir, "os trabalhadores estão de parabéns pela brilhante vitória e disposição de luta. Agora é manter a firmeza para conquistar um aumento ainda maior para todos os metalúrgicos".

20 de novembro - Celebrar a força e a cultura nos negros

O 20 de novembro é o Dia da Consciência Negra. A data lembra a morte de Zumbi dos Palmares. É um momento de ação afirmativa de promoção da igualdade racial e uma referência para a população afrodescendente dedicada à reflexão sobre o racismo e a inserção do negro na sociedade brasileira.

Para a diretora de Combate ao Racismo do Sindicato, Glória Regina (foto), a data deve ser comemorada. Foram muitos avanços, mas é preciso ainda garantir todos os direitos para os negros, principalmente no mercado de trabalho. A campanha salarial também é momento de cobrar igualdade, para que não haja diferenças de salários, entre negros e brancos e entre mulheres e homens. Atualmente a mulher trabalhadora chega a receber 30% a menos do que os homens.